

ASSENTAMENTOS E A REGIÃO CACAUEIRA: SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

Elenar José Ferreira¹

Resumo: O território Costa do Cacau no estado da Bahia, amargou nos últimos anos os impactos de uma longa crise de preços devido a uma superprodução mundial e o alastramento do fungo *Crinipellis* pernicioso, causador da vassoura de bruxa. A crise do Cacau e o desenvolvimento de assentamentos teve pouca influência na desconcentração fundiária da região, no entanto, criou-se uma alternativa para uma nova base da sustentabilidade do agroecossistema do território. O sistema Cacau Cabruca cuja origem do termo está associado ao “ato de brocar as matas para o plantio do cacau”, foi sendo aprimorado ao longo de mais de 250 anos, estando diretamente relacionada com a colonização da região sudeste da Bahia. Os assentamentos de reforma agrária tem promovido a geração de renda por meio da preservação da paisagem da Mata Atlântica, mantendo, dessa forma, a função de corredor ecológico deste bioma. O Sistema “Cacau Cabruca” continua sendo um sistema de baixo impacto ambiental baseado na substituição dos elementos do sub-bosque (estratos intermediários) da floresta tropical nativa por uma cultura de interesse econômico - o cacau; implantado sob a proteção de árvores remanescentes da floresta nativa de forma descontínua e entremeada com vegetação natural, estabelecendo relações equilibradas com os recursos naturais associados. Os Assentamentos de reforma agrária assim como a agricultura familiar e tradicional da região podem estar gestando a base para o manejo da agrobiodiversidade através de uma atividade econômica, social e ecológica de elevada expressão paisagística, através da conversão dos sistemas Cabruca tradicional em bases orgânicas e ecológicas para para um mercado sustentável cada vez mais em alta e promovendo um convívio harmonioso e duradouro com a natureza.

Palavras-Chave: Reforma agrária; Mata Atlântica; Cacau Cabruca.

¹ Mestre em Ciências Sociais - Universidade Federal de Campina Grande-PB.